Antologia de Vana Iori

Apresentado por

Meu Lado Poético

resumo

E Se...

Deformidade

E Se...

E se
toda festa,
efusiva alegria,
revela a ânsia da calma esquecida?

E se,
nos debates,
na carência de acolhida
e na fome de controle,
estiverem dores
escondidas,
contidas,
de um tempo de sangue,
de luta aguerrida?

E se a agitação,
o destempero,
forem ecos de um limbo ancestral?
Marcas profundas,
genes de outras vidas?

Anestesia,
saudade que arde,
silêncio que inquieta...
Sinais de que esse limbo
ainda lhe grita?

Calma!
Apascenta!
No tempo devido,
o debater nesse limbo,
o desconforto da ausência,
geram energia vital.

Aí, num Big Bang,
tudo vira vida...

Vida-poesia.

Deformidade

Observo as gravatas sentadas nas cadeiras de couro do poder, lá no alto. Indago quantos nós deformados apertaram na tessitura frágil da nossa sociedade. Quantos egos entrelaçados, engolindo uns aos outros, esquecendo o sentido do próprio cargo. Perdidos no poder, na confusão, no emaranhado que criaram, acabam enforcados ? poucas vezes ? pelo mesmo aro que apertaram